

**Por muito tempo, nossa diversão quando criança era sentar no sofá em qualquer dia da semana, e principalmente no sábado, ligar nossa tv e assistir desenho como se o amanhã nunca fosse chegar.** Logicamente, o amanhã chegava mas nem percebíamos. **Com o passar dos anos, as produções foram melhorando e as formas de transmissão aumentando; as crianças passaram a consumir cada vez mais.** E quando falamos em mais, não citamos apenas mais produções.

As telas também foram se multiplicando e os produtores também foram aumentando. Neste artigo, vamos falar sobre a importância que plataformas como o *youtube* vem tendo, na disseminação de conteúdo infantil de forma cada vez mais rápida e eficiente.

## A criança e o audiovisual

Como falamos anteriormente, **a relação que a criança tem com o audiovisual hoje é completamente diferente do que nós tínhamos quando éramos pequenos.** E essa mudança de direção aconteceu em diversos níveis e setores. **Um dos principais agentes de mudança na forma que as crianças se utilizam do audiovisual foi o advento da internet, principalmente de sua rápida e constante evolução.** Antigamente, o acesso que tínhamos a esse tipo de produção vinha através das televisões, sejam as tv's abertas (*programas famosos como TV Globinho fizeram a alegria de muitas crianças durante anos*) ou as fechadas.

Nos últimos anos, **com mais pessoas tendo acesso a internet, os conteúdos virtuais passaram a ser cada vez mais assistidos, e conseqüentemente, cada vez mais produzidos.** E nessa escala de produção, **ficou cada vez mais comum ver as crianças na frente da câmera, se colocando como produtoras de conteúdo.** Ao ver uma criança ocupando esse lugar de apresentador, isso cria uma relação de representatividade entre quem está vendo e entre quem produz.

Devemos lembrar que as crianças sentem uma necessidade constante de aprender novas coisas, some-se a isso uma facilidade imensa de descobrir novidades e prontinho; temos uma receita para apostar numa produção de qualidade e que chame atenção. **Uma produção audiovisual infantil deve ter uma construção visual que retrata beleza e que faça a criança que assiste se divertir, sem esquecer de pensar na interatividade, algo que conquista muitos pais, já que pode servir como distração para as crianças.**

Apesar dessa interação crescente entre produções audiovisuais e tecnologias de comunicação em massa, devemos estimular nossas crianças a aprenderem a

importância de uma linguagem visual feita com qualidade. **Isso é o que afirma a pesquisadora espanhola Jacqueline Sánchez-Carrero, em depoimento dado ao portal ComKids:** *“Primeiro, saber como usar uma câmera não significa que o que está sendo registrado foi pensado, leve uma mensagem positiva e tenha um uso adequado dos diversos fatores confluem na produção audiovisual. As crianças devem aprender a linguagem visual principalmente por duas razões: para aprender a ser prosumidores (produção e consumo), dando prioridade a mensagens positivas, uma vez elas chegarão aos seus pares em outras partes do mundo; e, segundo, para que iniciem seu percurso como espectadores críticos, que sejam exigentes com o que oferecem os meios de comunicação e para que saibam selecionar sua própria dieta midiática”.*

A criação de espectadores críticos, ainda que pareça secundário nesse debate no qual estamos abordando neste artigo, é fator crucial para a construção de produtos audiovisuais cada vez melhores para as crianças do futuro. Todavia, como também abordou *Sánchez-Carrero*, **é cada vez mais comum abrirmos o youtube e encontrarmos canais que são produzidos, apresentados e divulgados por crianças ou pré-adolescentes; os “prosumidores” podem ser encaixados na categoria tão falada dos profissionais do futuro.**

## Os incentivos governamentais.

Desde 2016, pode-se perceber um crescimento exponencial no campo de produções audiovisuais no Brasil. **No final de 2016, a ANCINE (Agência Nacional de Ciência) registrou um lucro de 25.6 bilhões de reais no mercado audiovisual brasileiro.**

Visando alavancar ainda mais esse crescimento e com isso, melhorar a qualidade das produções, **o Ministério da Cultura; através do Fundo Setorial de Audiovisual (fundo destinado ao incentivo da indústria cinematográfica e audiovisual brasileira), destinou 30 milhões de reais em 7 editais nos anos de 2017 e 2018 para produções de audiovisual para crianças de 0 a 12 anos.** Os projetos dos editais estimulavam a criação de produtos como longas e curtas metragem de animação, documentários, produção de jogos e conteúdo transmídia.

**Um dos campos que mais se beneficiou desse aumento de incentivo e consequente melhora de qualidade foram as animações brasileiras, que se tornaram destaque em diversos festivais internacionais. Em 2017, o Ministério da Cultura registrou a maior produção de animações em 22 anos, tendo como destaques as séries “Peixonauta” e “Show da Luna”. Além disso, o país foi homenageado no festival Annecy (realizado na França) em 2018, comemorando o centenário da animação brasileira.** Nesse evento, foram exibidos oito produções brasileiras de animação, recorde absoluto. Sem falar na

indicação brasileira ao Oscar de melhor animação com “O Menino e o Mundo” (2016), dirigido por Alê de Abreu.

## Youtube: Sucesso do presente, profissão do futuro.

Com tantos avanços e novas plataformas, seria impossível que esse mercado não sofresse com uma explosão de tanto conteúdo. Foi **“se aproveitando” do excesso de novas produções que o Youtube se colocou como player principal nesse campo de consumo (e de produção) de audiovisual infantil**. Não custa nada lembrar, o Brasil é o segundo país do mundo que mais consome a famosa plataforma de vídeos. Além disso, a cada um minuto, mais de 400 horas de conteúdo são carregadas no youtube.

Para se ter uma ideia, a cada dia, são produzidos e jogados na rede conteúdo suficiente para três anos e meio.

**Foi aproveitando esse nicho que o Youtube criou o Youtube Kids. Aplicativo para celulares android e apple, essa “divisão especial” do youtube permite que os pais possam ter um controle maior do que os seus filhos assistem, além de não precisarem perder tanto tempo procurando o que assistir.**

Além de funcionar como uma forma de agrupar todos esses conteúdos para uma busca mais cômoda, **o youtube kids também consegue ter um controle maior sobre conteúdos impróprios que possam ser postados**. Além disso, **o aplicativo oferece funções como o temporizador (sendo assim os pais podem controlar o tempo que seus filhos estão assistindo as produções), desativar a pesquisa e deixar uma lista de reprodução preparada**.

Com tanto conteúdo sendo produzido e o seu consumo sendo tão facilitado pela principal plataforma, muitos canais têm feito bastante sucesso no Brasil, adotando a linguagem nessa temática. **A Snack (rede multi plataforma de social video) realizou uma pesquisa em outubro do ano passado para descobrir quais eram os canais infantis mais visualizados (estatísticas levando em conta apenas a quantidade bruta de visualizações) e os canais que tinham mais influência entre a garotada (usando 10 métricas diferentes, como alcance; frequência de postagem e capacidade de influenciar sua audiência).**

**O título de canal mais visualizado ficou com o Canal da Galinha Pintadinha, conseguindo mais de 9.8 BILHÕES de visualizações entre janeiro e outubro de 2018 (período de tempo analisado pela pesquisa). Logo depois vieram o Canal da**

**Turma da Mônica com 7.1 bilhões de visualizações e o Canal Rezendeevil com 6.9 bilhões.**

**Já entre os mais influentes, o primeiro lugar ficou com o canal do famoso e controverso Felipe Neto, seguido pelo canal de seu irmão Luccas Neto. A terceira colocação nessa lista ficou com o canal Rezendeevil.**

Enquanto o youtube já é realidade para o sucesso de muita gente, já tem muitas empresas e instituições de ensino de olho no futuro. **A *Happy Code* é uma escola de programação voltada somente para crianças e tem mais de 100 unidades ao redor do Brasil.**

**Aproveitando esse nicho crescente, a instituição resolveu criar o “curso para youtubers”, destinado para alunos na faixa etária entre os 8 e os 14 anos. O curso tem seis meses de duração e ensina seu aluno desde a criação do roteiro até as estratégias de divulgação da produção, pelo menos é isso que garante Walter Fernandes, diretor comercial da *Happy Code*.**

**Apesar do *Youtube* ser uma plataforma de monetização fácil para bons conteúdos de nicho, Walter garante que esse não é o objetivo primordial do curso, como disse em entrevista à *Revista Veja*: “Nosso objetivo não é rentabilizar o canal, e sim dar as ferramentas para que eles possam falar do que quiserem no canal, das coisas que eles realmente gostam.”**

**Entre o sucesso do presente e a realidade do futuro, fazer sucesso com produções audiovisuais infantis no Brasil, independente da plataforma, se tornou um dos desafios mais interessantes de se acompanhar. Quem ganha com isso são os pais e as crianças que têm inúmeras opções de qualidade para escolher. E convenhamos, qualidade de sobra nunca é ruim.**

Principalmente quando incluem aspectos de desenvolvimento para as crianças, a Banda Mini Rock gravou um DVD com várias músicas cantadas junto com crianças elaborando uma temática importantíssima, os direitos que elas possuem de forma lúdica e gostosa de escutar! Fique com uma prévia do DVD.

Gostou de conhecer um pouco mais sobre o mercado audiovisual infantil e como o youtube influencia o mesmo? Ficou com alguma dúvida? Deixe seu recado nos comentários e até o próximo post!